

Coluna  
29/3/88

### UM DIA, UM GATO NEGRO

Se os gatos, por suas próprias características, são seres enigmáticos - associados à noite e ao segredo - os gatos negros são duplamente inquietantes. Em quase todo o mundo, o gato negro é considerado como símbolo de má sorte; nos Estados Unidos, por exemplo, quem possui um gato negro em casa não casará a filha. No Brasil, o simples fato de ver um deles (ou, o que é pior, permitir que cruze em sua frente) deixa até mesmo ~~certos~~ ateus com uma ponta de medo.

Existem, porém, certas exceções nesta quase generalizada crença. Os ~~muçulmanos~~ muçulmanos acreditam que os gênios (ou djins, seres intermediários entre os homens e os deuses) ~~geralmente~~ geralmente tomam a forma de gatos, e preferivelmente negros. Nos países ~~nórdicos~~ nórdicos, ele é um bom talismã. Na França, ainda está viva a lenda que certos bruxos vivem debaixo da aparência de um gato negro, e que - quando é bem tratado - traz sorte ao seu proprietário. Quem ~~visitar~~ visitar Paris, não deve deixar de dar um pulo até a ~~rua~~ da Rue de la Reine com a Saint-Denis; ali existe uma loja, "Au Chat Noir", ~~frequentada~~ com dois imensos gatos negros na porta. Passar entre eles, contam os habitantes do bairro, traz sempre boa sorte.

Quando as pessoas se iniciam no estudo da magia, recomenda-se ~~geralmente~~ geralmente que tenham um gato - preferentemente negro - em casa, para captar todas as más vibrações que são trazidas pela inexperiência do principiante. Os egípcios (um povo bastante gatófilo, como os gregos e os romanos), associavam o gato à deusa Isis, e os antigos povos germânicos tinham uma divindade - Freia - que vivia sob a forma de um gato. Esta associação com símbolos pagãos, porém, fez com que na Europa ~~medieval~~ medieval milhões de gatos fossem queimados, já que sempre eram identificados com a figura do ~~mau~~ demônio. Conta-se que a Peste Negra, causada por ratos, ~~resultou~~ resultou justamente desta matança indiscriminada. E não foram apenas as massas incultas que participaram desta associação entre o gato e o demônio: em 1208, o Papa Inocêncio III declarou oficialmente que o pobre animal era o braço terreno de Satã.

Existem ainda hoje, em cidades européias, algumas festas que comemoram a presença "maldita" do gato negro em suas culturas. A cidade de Metz, na França, começou no ano de 962 a queimar gatos negros ao invés de bruxas, nas fogueiras da Inquisição; desde então, por ocasião da quaresma, ainda hoje se queimam gatos. Outras festas semelhantes foram proibidas apenas recentemente pelas Associações de Animais, como o Taigheirm, na Escócia, onde se queimavam durante quatro dias, sem descanso, gatos negros - em desafio ao demônio. Também na França, até 1905, gatos vivos eram lançados na ~~fo~~ fogueira, ~~sobretudo~~ no dia de São João.

Com tanta perseguição através dos séculos, os gatos - principalmente os negros - conseguiram entretanto sobreviver até a data de hoje. E isto se explicaria por apenas dois fatores: o primeiro, é que não inventaram nada que substitua um bom matador de ratos. E o segundo, ~~xxxxxxx~~ que mesmo os mais supersticiosos ~~se esquecem de citar,~~ faz parte da própria lenda ~~do gato, e ninguém sabe como começou a crença.~~ Mas ~~é simples, e parece verdadeiro:~~ Um gato tem sete vidas.